

PSICOMOTRICIDADE APLICADA AO DESENVOLVIMENTO DO ESQUEMA CORPORAL

CANTO, Rosania Rodrigues, acadêmico de Pedagogia - UNIR/Ariquemes
BARBOSA, Fernando Sérgio Silva, Professor- UNIR/Ariquemes

A psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem por meio de seu corpo, particularmente em movimento. Também é possível assumir que a psicomotricidade é a “educação do/pelo movimento” atuando sobre o cognitivo por meio da relação entre pensamento e ação. A psicomotricidade destaca-se também como ferramenta ou método pedagógico de ensino, especialmente de crianças menores, isto é, em idade pré-escolar, com finalidade de estimular corpo e mente. Em relação às variáveis nas quais a psicomotricidade atua, está o esquema corporal, que é a capacidade da criança e mesmo do adulto, em condições normais, de reconhecer a existência de si mesmo e do próprio corpo, e diferenciá-lo em relação ao ambiente. O esquema corporal possui relação com o movimento, estimulando o conhecimento das partes do corpo e com o componente sensorial do sistema nervoso, responsável pela percepção das partes do corpo e da ocorrência de movimento ou repouso. A aquisição do esquema corporal é lenta, desenvolve-se desde antes do nascimento, porém se incrementa de forma notável após este período até o terceiro ano de vida, continuando permanentemente em evolução adaptativa pelo resto da existência do indivíduo. O esquema corporal se estrutura, sobre a base dos componentes neurológicos, sendo deste modo, necessária a sua integridade e progressiva maturação. Para que o corpo e suas partes sejam percebidas, faz-se necessária a normalidade das percepções exteroceptivas, proprioceptivas e interoceptivas que permitem estabelecer, em um momento inicial a consciência sobre localização espacial total a capacidade e o funcionamento de uma determinada parte do corpo, a consciência inicial sobre a importância do esforço necessário para realizar uma determinada ação, e a consciência sobre a posição do corpo e suas partes no espaço durante esta ação. O esquema corporal não é aprendido, ele deve ser desenvolvido e só está pronto aos 8 anos de idade. O desenvolvimento do esquema corporal se dá através de estímulos os quais podem ser efetivados em forma de brincadeiras, que tem papel importante nesse processo. No jogo a criança tem a oportunidade de estruturar o seu esquema corporal a sua relação com o espaço, ampliar a utilização do movimento e estimular sua afetividade. Além disso, o jogo e a brincadeira possuem o benefício adicional de trabalhar suas frustrações na medida em que perde ou ganha, a criança precisa compartilhar momentos coletivos para satisfazer a vontade de jogar e aprender a conviver no grupo. Brincar de amarelinha, de vivo, cantar, dançar são atividades de grande importância para o esquema corporal porque realizam movimentos que ajudam na estimulação das diferentes partes do corpo da criança. Uma criança com má formação do esquema corporal não coordena bem os movimentos, assim suas habilidades manuais tornam-se limitadas, prejudicando também o equilíbrio, o relacionamento interpessoal, a respiração e até mesmo a linguagem. Um bom esquema corporal possibilita à criança um melhor conhecimento do próprio corpo e de suas possibilidades,

por isso é preciso o emprego de cuidados para assegurar um bom desenvolvimento psicomotor nas crianças desde muito cedo.

PALAVRAS-CHAVE: Psicomotricidade; Esquema corporal; Desenvolvimento da Criança.